

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

HISTÓRIA DA ARTE

DOCENTE: Lucia Maria Carlos Roxas

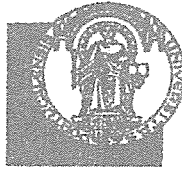
DISCIPLINA: Arquitetura Medieval II

ANO LECTIVO 2001/2002
3 4

CP-036

39(1)

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de Fevereiro

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
15	1	1	Apresentação do programa e da filioquias e temas para o curso. Apresentação das normas de avaliação.	Amorim
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

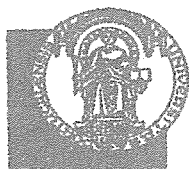
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de Fevereiro

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
20	2	2	Arquitetura pré-românica. A arquitectura religiosa da época nova. Enquadramento histórico e geográfico. Basílica, martyrium e ecclesia. Definições jurídico-sociais e religiosas. Tipologias arquitectónicas.	Amorim
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

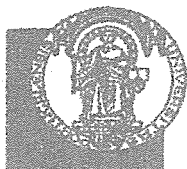
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de fevereiro

Disciplina Arquitectura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
27	3	3	Arquitectura religiosa da época média. Arquitetura e liturgia; a especialização do espaço. Pórticos, diaconicon, nártex, átrio, pórticos e baptistério. As ban- deiras de Torre de Palma e de Insua. O martírio de S. Vicente.	Amorim

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

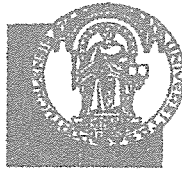
Ano lectivo de 2001/2002

Mês de março

Disciplina Arquitectura Medieval V

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
1	4	4	Arquitetura hispânica da época visigótica. A cultura hispânica cristã de meados do século VI ao séc. VII. Santo Isidoro de Sevilha e S. Ful- toso e a sua importância no carácter do monaquismo do noroeste peninsular.	Amorim

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200³/₁/2002⁴

Mês de Março

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
5	5	5	<p>Os testemunhos da arquitetura romana: dificuldades de datação. A orientação dos templos. A catedral de Évora. Os absideiros de Vila Cruz de Mermelar. O vedado do espaço do santuário. A transposição do diaconicon e do púlpito em capelas laterais e as suas novas funções.</p>	<i>Amélia</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

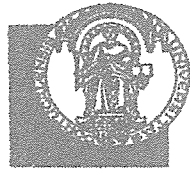
Ano lectivo de 200³/₁/2002⁴

Mês de Março

Disciplina Arquitetura Medieval I

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
8	6	6	<p>Arquitetura islâmica. A mesquita muçulmana e o seu carácter teocrático, culto e urbano. A prática da oração: ritmos e locais. Periodização da arte islâmica do Al-Andaluz. A mesquita. Orientação planimétrica e alçados. O 'quilha' e o mirador.</p>	<i>Amélia</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200³/200⁴2

Mês de Maio

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
14	7	7	<p>Arquitetura islâmica.</p> <p>Alcázaras, castelos e cercas urbanas a sua respectiva localização na cidade islâmica peninsular. Os exemplos da cerca de Lisboa e do circuito amuralhado de Silves.</p> <p>Casas de habitação: os exemplos de casa-pátio de Mérida e de Silves.</p>	<p>Medina</p>
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

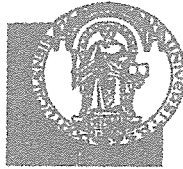
Ano lectivo de 200³/200⁴2

Mês de Maio

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
15	8	8	<p>Arquitetura moçárabe e da Reconquista. Classificação desta arquitectura: moçárabe de reparamento ou 'pre-românica'.</p> <p>A arquitectura moçárabe e da Reconquista entendidas como duas vertentes do fenómeno artístico da época.</p>	<p>Medina</p>
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de Março

Disciplina Arquitetura medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
19	9	9	<p>Arquitetura mozarabe e da Reconquista. A arquitetura religiosa: especialidade e função.</p> <p>O templo de S. Frutuoso na historiografia da arte. Diversas soluções e descobertas do século XX. Planimetria, alçados e volumes. Técnicas e materiais de construção.</p>	<p>Amorim</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de Março

Disciplina Arquitetura medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
22	10	10	<p>Arquitetura mozarabe e da Reconquista. A igreja de S. Torcato e os elementos romanos-centes do templo pré-românico.</p> <p>As igrejas de S. Pedro de Balsemao e de Santa Maria de Lourosa da Serra. S. João da Nazaré. San Pedro de la nave, Quin Torilla de las Uñas e Santa Cristina de Lena.</p>	<p>Amorim</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

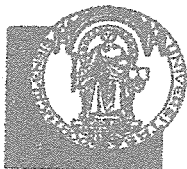
Ano lectivo de 200²/200⁴2

Mês de março

Disciplina Arquitectura medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
26	11	11	Arquitectura românica. Cronologia da arquitetura românica na historiografia artística portuguesa. Teoria e prática do espaço da arquitetura românica portuguesa. Exemplos: a S. Velha de Coimbra, S. Martinho de Cedofeita, S. do Porto, S. Pedro de Rates, S. Pedro de Rogil e Sambões de Frietas.	Benevides

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200³/200⁴2

Mês de março

Disciplina Arquitectura medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
29	12	12	Arquitectura românica. Distribuição geográfica. Relação do românico português com a formação de Portugal, a organização do território, a defensão geográfica e o monaquismo.	Benevides

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 ^{3 4}

Mês de Abril

Disciplina Arquitectura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
2	13	13	Arquitectura românica. Os locais de implantação de igrejas e mosteiros: motivações políticas, sociais e económicas. Sacras e simbólicas. Os principais agentes da encomenda: reis, bispos, comunidades monásticas, nobre e comunidades paróquiais.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 ^{3 4}

Mês de Abril

Disciplina Arquitectura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático	5 a 13 de Abril de 2004 Férias da Páscoa.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

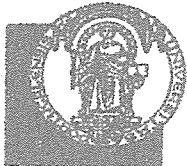
Ano lectivo de 2001³/2002⁴

Mês de Abril

Disciplina Arquitetura Medieval

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
16	14	14	Arquitetura românica. A organização do espaço. Materiais e técnicas construtivas. Muros, vãos, superfícies acedadas, remates e coberturas.	
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

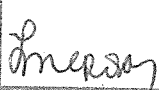


FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001³/2002⁴

Mês de Abril

Disciplina Arquitetura Medieval

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
19	15	15	Arquitetura românica. Caracterização de elementos da arquitectura românica e respectivas funções práticas e simbólicas.	
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002 ^{3 4}

Mês de Abril

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
23	16	16	Arquitetura românica. Planimetria, alçado e volumetria. Tipologias: plantas, alçados e aberturas	Anasj

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

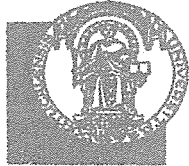
Ano lectivo de 2001/2002 ^{3 4}

Mês de Abril

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
26	17	17	Arquitetura românica. Diversidade formal e regional da arquitetura românica portuguesa. A longa permanência do românico no território português às vésperas do românico. Arquitetura dos templos. Arquitetura românica cis-lisense.	Anasj

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

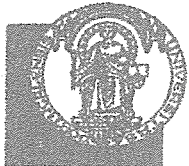
Ano lectivo de 2001³/2002⁴

Mês de abril

Disciplina Arquitetura Medieval V

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
30	18	18	Arquitectura gótica. A valorizada da arquitectura gótica na historiografia da arte portuguesa. Cronologia da arquitectura gótica. Distribuição geográfica. Relação do gótico português com a consolidação política do reino. As cidades e as manchas de maior densidade populacional. As relações comerciais e artísticas com a Europa.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

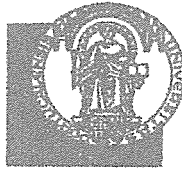
Ano lectivo de 2001³/2002⁴

Mês de maio

Disciplina Arquitetura Medieval V

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
3			A aula correspondente a esta data não foi leccionada dada a não comparecimento dos alunos - Semana da Queima das fitas.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

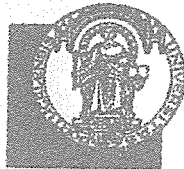
Ano lectivo de 200³/₄200⁴2

Mês de Maio

Disciplina Arquitectura medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
7				
	Teórico	Prático	A aula correspondente a esta data não foi leccionada dada a não comparecimento dos alunos. Semanas da	
			Primeira das fitas	
				Amélia

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

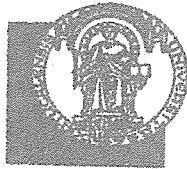
Ano lectivo de 200³/₄200⁴2

Mês de Maio

Disciplina Arquitetura medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
10	19	19	Arquitetura gótica. Os principais agentes da mudança. Os estaleiros. Organização e hierarquia. Especialização dos trabalhos. O exemplo e a importância do estaleiro de Santo Maria da Vitória.	
	Teórico	Prático		
				Amélia

UNIVERSIDADE DO PORTO

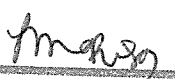


FACULDADE DE LETRAS

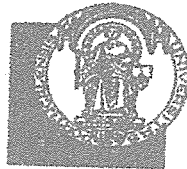
Ano lectivo de 200³/200⁴

Mês de Maio

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
14	20	20	Visita de estudo às Igrejas de S. Cristovão de Rio Mau, S. Pedro de Rates, S. Frutuoso de Montelío, S. de Braga e S. Salvador de Bravães.	
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

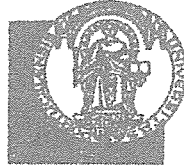
Ano lectivo de 200³/200⁴

Mês de Maio

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
17	21	21	Arquitectura gótica. A igreja de Santa Maria de alvôco e o claustro da S.ª Velha de Coimbra: cronologia e modalidades estéticas e construtivas. Arquitectura cisterciense. Definição do conceito. O mosteiro de S.ª Formosa.	
	Teórico	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001³/2002⁴

Mês de Maio

Disciplina Arquitectura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
21	22	22	Visita de estudo do conjunto do mosteiro de São do polo.	
	Teórico	Prático		

Amador

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001³/2002⁴

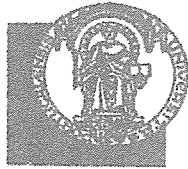
Mês de Maio

Disciplina Arquitectura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
24	23	23	Teste de avaliação contínua	
	Teórico	Prático		

Amador

UNIVERSIDADE DO PORTO

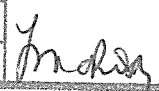


FACULDADE DE LETRAS

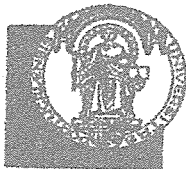
Ano lectivo de 200³/⁴2002

Mês de Maio

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
28	24	24	Visita de estudo aos mosteiros de Alcobaça e da Batalha.	

UNIVERSIDADE DO PORTO




FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200³/⁴2002

Mês de Maio

Disciplina Arquitetura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático		
31	25	25	Arquitetura mendicante: tipologia do convento - distribuição geográfica. Caracterização da arquitectura das Ordens mendicantes. Planimetria, alçados, coberturas e azulejaria.	

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 200³/⁴2002

Mês de Junho

Disciplina Arquitectura Medieval II

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
4	26	26	<p>O primeiro da batalha. Pampinho do Rei Afonso Domingues, Huguet Maxim Vazquez, Fernão de Évora, Mateus Fernandes, João Rodrigues e João de Arista. Os respectivos dias.</p> <p>A difusão da arquitetura da batalha.</p>	<p><i>[Signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO



FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 2001/2002

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º		Sumário	Rúbrica do Professor
	Teórico	Prático	<p>7 de junho a 6 de julho de 2004 - exames do 2º semestre.</p>	<p><i>[Signature]</i></p>